



## INTRODUÇÃO

O presente estudo, realizado em 2006, no âmbito da dissertação de Mestrado em Ciências da Educação com Especialização em Aprendizagem e Desenvolvimento Psicológico na Universidade Católica Portuguesa, debruçou-se sobre o

**Distúrbio Hiperactivo com Déficit de Atenção e os Problemas de Aprendizagem, dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.**

Palavras Chave: HIPERACTIVIDADE; PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM; APOIO EDUCATIVO.

## OBJECTIVOS E HIPOTÉSES

Os pressupostos inerentes a esta investigação centraram-se em:

i) **Aprofundar conhecimentos sobre a**

**Hiperactividade (DHDA) na Infância e ii) Conhecer a relação existente entre a Hiperactividade (DHDA) e os Problemas de Aprendizagem nas crianças deste nível de ensino.** Com base nos objectivos definidos para esta pesquisa, avançamos duas hipóteses de trabalho: I)

**As crianças com Distúrbio Hiperactivo com Déficit de Atenção integradas no 1.º Ciclo do Ensino Básico, comparativamente com o grupo turma, apresentam Problemas de Aprendizagem. II) As crianças com Distúrbio Hiperactivo com Déficit de Atenção integradas no 1.º Ciclo do Ensino Básico, quando usufruem de Apoio Educativo, demonstram progressos nas aprendizagens e/ou nos comportamentos e atitudes.**

## METODOLOGIA

Utilizando uma metodologia **quantitativa**, procedemos à recolha de dados através de **dois inquéritos por questionário**. O primeiro, (com duas questões) pretendeu identificar a amostra e foi enviado para todas as Equipas de Coordenação de Apoio Educativo da zona Norte. Identificados 71 alunos com DHDA a frequentar o 1.º Ciclo, procedemos ao envio dos respectivos inquéritos por questionário ao Professor de Apoio Educativo e ao Professor Titular da Turma, com o objectivo de **dar resposta ao estudo, no que respeita ao Apoio Educativo, à Aprendizagem comparativamente com o Grupo/Turma e ao Comportamento e Relações Interpessoais dos alunos com DHDA.**

## QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO

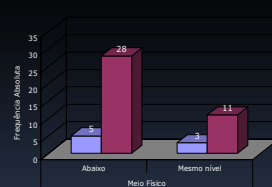
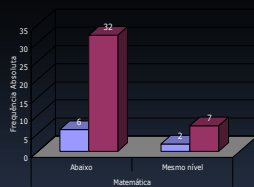
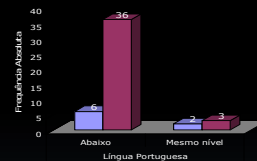
**O DISTÚRBO HIPERACTIVO COM DÉFICE DE ATENÇÃO ESTÁ ASSOCIADO AOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM, NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO?**

## PRINCIPAIS RESULTADOS

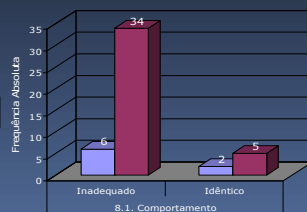
**Nível de Aprendizagem comparativamente com o Grupo / Turma**

	Porcentagem de respostas		
	Abaixo do nível da turma	Ao mesmo nível da turma	Acima do nível da turma
Língua Portuguesa	89.4 %	10.6 %	0.0 %
Matemática	80.9 %	19.1 %	0.0 %
Meio Físico	70.2 %	29.8 %	0.0 %
Expressões Artísticas	38.3 %	61.7 %	0.0 %
Educação Físico-Motora	27.7 %	59.6 %	12.8 %

### Apoio Educativo – Nível Aprendizagem



### Apoio Educativo – Comportamento



## REVISÃO LITERATURA

1984 - Kirk & Chalfant - A hiperactividade é um défice de atenção que contribui para as Dificuldades de Aprendizagem (Cruz, 1999).

1990 - Silver - As Dificuldades de Aprendizagem não se devem a problemas de atenção ou mesmo à actividade excessiva (Cruz, 1999).

### Comportamento e Relações Sociais

• 50% das crianças DHDA têm dificuldades significativas e duradouras de relacionamento interpessoal (Pelham & Bender, 1982, in Lopes, 2003).

• Impulsividade - reflecte-se no comportamento e nas relações entre pares, originado a aceitação / rejeição pelo grupo (Lopes, 2003).

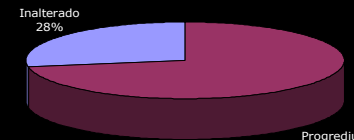
### Memória e Outros Processos Cognitivos

As crianças com DHDA demonstram dificuldade em tarefas que exijam estratégias de resolução de problemas, planeamento, método e organização do trabalho, resultantes de um insuficiente esforço na concretização das mesmas (Barkley, 1990; DuPaul & Stoner, 1994, in Lopes, 2003).

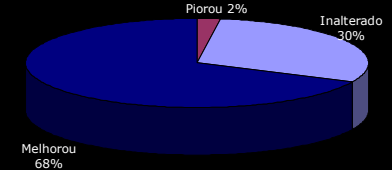
### Realização Académica

As crianças com DHDA demonstram níveis de realização escolar baixos e significativamente inferiores às suas capacidades, podendo derivar das suas características: défice de atenção, impulsividade e actividade motora excessiva (Barkley et al., 1991; Weiss & Hechtman, 1993, in Lopes, 2003).

### Progressos / Retrocessos nas Aprendizagens, com o Apoio Educativo



### Progressos / Retrocessos nos Comportamentos, com o Apoio Educativo



## BIBLIOGRAFIA

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. (2002). DSM-IV-TR: Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais. Lisboa: Climepsi Editores.

ARIZONA STATE UNIVERSITY. (1978). Estratégias para Lidar com os Comportamentos Disruptivos. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra. Copyright 1993.

BARKLEY, R. (1998). Attention Deficit Hyperactivity Disorder: A Handbook for Diagnosis and Treatment. New York: The Guilford Press.

BARKLEY, R., DUPAUL, G., MCMURRAY, M. (1992). Comprehensive Evaluation of Attention Deficit Disorder Without Hyperactivity as Defined by Research Criteria. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*. Vol 60(December 1992). Pag. 775-789.

BARKLEY, R. (2002). Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperactividade. Guia Completo para pais, professores e profissionais de Saúde. Porto: Artmed Editora.

CORREIA, L. (1999). Alunos com Necessidades Educativas Especiais. Coleção Educação Especial. Porto: Porto Editora.

CRUZ, V. (1999). Dificuldades de Aprendizagem – Fundamentos. Coleção Educação Especial. Porto: Porto Editora.

DUPAUL, G. (1997). As Crianças Hiperativas. Vivei Hoge. Mem Martins. Edições Cetop.

FONLER, M. (2000). Attention Deficit Hyperactivity Disorder. Washington. September 2000 em <http://www.kidzone.com/NICHVARD/Deficit>

GADOW, K., DRABICK, D., LONEY, J., SPRAFKIN, J., SALSBURY, H., AZIZIAN, A., SCHWARTZ, J. (2004). Comparison of ADHD symptom subtypes as source-specific syndromes. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*. Vol 45(10) September 2004. Pag. 1135-1149. Acessado a 18 de Novembro de 2005 em <http://www.intellect.com/doi/pdf/10.1111/j.1469-7610.2004.01311.x>

GARCIA, M. (2001). Hiperactividade – Prevenção, Avaliação e Tratamento na Infância. Amadora: Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda.

GOETZ, T. (2000). Niños hiperactivos. Barcelona: Editorial RBA, prático.

HALLGREN, E., PATLEY, J. (1999). *Diagnostico e Tratamento*. New York: Touchstone.

HINGHAM, S. (1999). Academic Underachievement, Attention Deficit, and Aggression. *Comorbidity and Implications*. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*. Vol 60(6) December 1992. Pag. 893-903.

HUTT, W. (2002). A systems model of human behaviour. *Educational Psychology Interactive*. Valdostra, GA: Valdostra State University. Retrieved (2010) from <http://libwww.valdosta.edu/ehi/inter.html#spondo.html>

LOPES, J. (1998). Distúrbio hiperactivo de défice de atenção em contexto de sala de aula: a incerteza existencial de um problema de desenvolvimento da infância e adolescência. Braga: Centro de estudos em Educação e Psicologia. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.

LOPES, J. (2002). Problemas de comportamento, problemas de aprendizagem e problemas de "ensinagem". Coimbra: Quatro Editora.

LOPES, J. (2002). A Hiperactividade. Coimbra: Quatro Editora.

MOTA, J., FERREIRA, J. (2010). Reabilitação e Estimulação de Crianças e Adolescentes Agressivos e Hiperativos em Contexto Escolar. Porto: Instituto Politécnico do Porto.

NIELSEN, L. (1999). Necessidades Educativas Especiais na Sala de Aula: Um guia para Professores. Coleção Educação Especial. Porto: Porto Editora.

PHELAN, T. (2005). TDAH / TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperactividade. São Paulo: M. Books do Brasil Editora.

POLIANO LORENTE, A., ÁVILA, C. (2004). Conviver com uma criança hiperativa. Psicologia, diagnóstico, tratamento, vida familiar e escolar. Coleção *Um Foco*. Porto: Edições Asa.

REVISTA PSICOLÓGICA (1998). Nº 10. Coimbra: Revista da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Coimbra.

SCHWEIZER, C., PREKOP, J. (2001). Crianças Hiperativas. Biblioteca dos Pais. Porto: Ambar.

SPRINTHALL, N. & SPRINTHALL, R. (1993). Psicologia Educacional. Uma Abordagem Desenvolvimentista. Amadora: Editora McGraw-Hill de Portugal.

TAYLOR, E. (1998). *O Niño Hiperactivo*. Madrid: Editorial EDAF.

VASQUES, C. (1997). Hiperactividade: Avaliação e Tratamento. Necessidades Educativas Especiais. Coleção Saber Mais. Lisboa: Dinalvo.

## CONCLUSÕES

Os alunos com DHDA integrados no 1.º Ciclo, apresentam défices significativos nas áreas curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Meio Físico.

### Foi suportada a 1ª Hipótese

As crianças com Distúrbio Hiperactivo com Déficit de Atenção integradas no 1º Ciclo do Ensino Básico, comparativamente com o grupo turma, apresentam Problemas de Aprendizagem.

### Foi suportada a 2ª Hipótese

As crianças com Distúrbio Hiperactivo com Déficit de Atenção integradas no 1º Ciclo do Ensino Básico, quando usufruem de Apoio Educativo, demonstram progressos nas aprendizagens e/ou comportamentos e atitudes. Porém, o nível de aprendizagem encontra-se abaixo do nível médio da turma.